

# **Manual de Utilização do Sistema Ágatha no IFSertãoPE**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sertão Pernambucano

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ALEXANDRE ROBERTO DE SOUZA CORREIA

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIRETORIA DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

KLEMMERSON AMARIZ GOMES

DIRETOR DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FÁBIO FREIRE RIBEIRO DO VALE

ECONOMISTA

HEITOR PEREIRA FRANCA DA SILVA

ADMINISTRADOR

PRISCILA DO NASCIMENTO SILVA

TECNÓLOGA EM GESTÃO PÚBLICA

ELZA MARIA DE CARVALHO

PEDAGOGA

SILVANI TEONÍLIA DE CARVALHO CRUZ

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

## Histórico de versões

Data	Versão do manual	Descrição	Autor
06/05/2022	1.0	Elaboração do documento	DOAPE

## APRESENTAÇÃO

Considerando um processo como um conjunto de atividades que se repetem ao longo do tempo, o conhecimento a seu respeito se torna possível a partir da observação de seu histórico. Dessa forma, conhece-se seus principais gargalos, suas ameaças e oportunidades.

Dessa forma, surge o gerenciamento de riscos, que consiste na observação desse histórico do processo, de suas ameaças e oportunidades e, a partir disso, busca adotar medidas de controle que possam minimizar seus efeitos negativos e potencializar seus pontos positivos, trazendo-lhe benefícios.

Diante desse contexto, da necessidade de aprimorar e otimizar os processos no IFSertãoPE, a gestão de riscos se torna um processo de grande importância, já trazendo consigo a sua automatização através de um sistema que atendesse as necessidades metodológicas adotadas pela instituição e permitisse o gerenciamento dos riscos-chave de forma estratégica.

Surge, portanto, o Sistema Ágatha (Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles), uma ferramenta desenvolvida pelo extinto Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e mantida pelo Ministério da Economia, para auxiliar no processo decisório por meio do gerenciamento de riscos e controles.

O sistema possibilita a vinculação de processos aos macroprocessos institucionais, a análise de pontos fortes e fracos, bem como oportunidades e ameaças vinculadas ao processo, além da mensuração do risco inerente e residual de seus eventos de risco e o cadastro de medidas de controle.

Dado o caráter inédito do gerenciamento de riscos na instituição e da utilização do Sistema Ágatha, torna-se necessária a elaboração do presente Manual de Utilização do Sistema Ágatha no IFSertãoPE, que tem o objetivo de orientar os servidores, analistas de riscos, gestores de processos e a própria gestão na sua operacionalização.

Com esse intuito, o presente documento está organizado de acordo com a sequência das atividades, segundo o perfil que será utilizado. A definição dos perfis é apresentada logo no primeiro capítulo, "Perfis de acesso", seguido do capítulo sobre o acesso inicial ao sistema. Do terceiro capítulo em diante, este manual já aborda as funcionalidades do sistema, primeiramente com o perfil do "analista de risco", depois com o perfil do "gestor do processo". Finalmente, o último capítulo aborda a geração de relatórios pelo sistema, um recurso disponível a todos os perfis utilizados.

1. PERFIS DE ACESSO .....	5
2. ACESSO AO SISTEMA ÁGATHA.....	6
3. PAINEL INICIAL .....	7
4. PERFIS DE ACESSO AO SISTEMA.....	8
4.1 Analista de risco.....	8
4.1.1 Criar mapeamento .....	8
4.1.2 Análise de ambiente e fixação de objetivos .....	9
4.1.3 Identificação de eventos de risco .....	12
4.1.4 Avaliação de riscos e controles .....	13
4.1.4.1 Avaliação do risco inerente.....	13
4.1.4.2 Avaliação dos controles existentes .....	15
4.1.4.3 Avaliação do risco residual .....	17
4.1.5 Resposta a risco .....	19
4.1.6 Plano de Controle .....	21
4.1.7 Acompanhamento do Plano de Controle.....	25
4.2 Gestor do Processo.....	27
4.2.1 Validação do Plano de Controle .....	28
5 GERANDO RELATÓRIOS .....	30
5.1 Relatório do processo .....	30
5.2 Relatório de monitoramento .....	30
CONCLUSÃO .....	33
ANEXO I - Exemplo de relatório de um processo.....	34
ANEXO II - Exemplo de relatório de monitoramento.....	36

## 1. PERFIS DE ACESSO

O Sistema Ágatha possui alguns perfis de acesso que estabelecem quais funcionalidades estarão disponíveis para o usuário logado. O perfil de acesso de cada usuário é atribuído no momento de seu cadastro no sistema. O Quadro 1 detalha cada perfil de acesso presente no sistema e os atores que irão acessar essas funcionalidades com base na metodologia de gestão de riscos do IFSertãoPE.

Quadro 1 - Funcionalidades do sistema e seus responsáveis de acordo com o perfil designado.

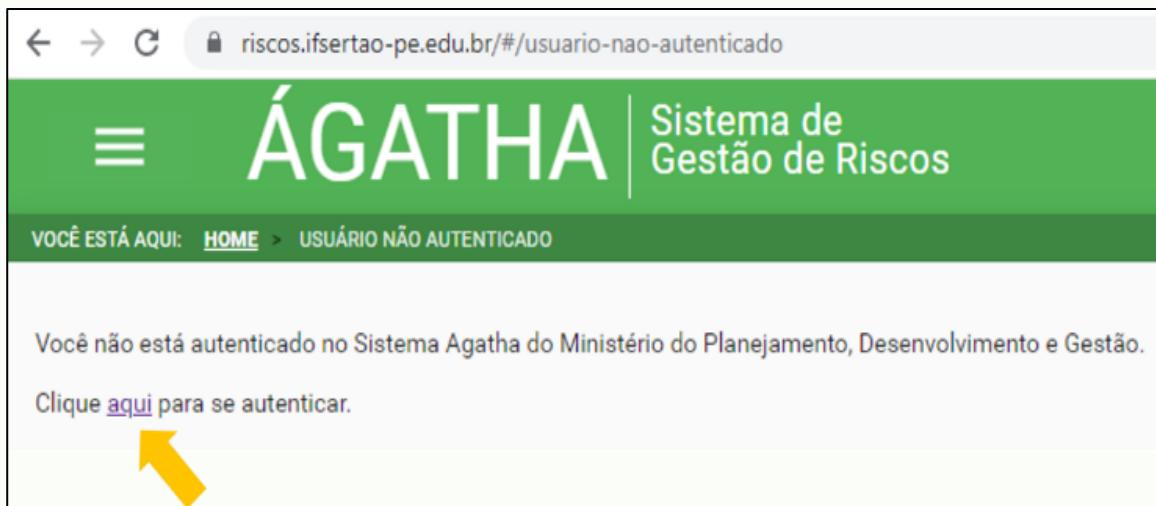
	Comitê	Núcleo	Gestor do Processo	Analista de Riscos
Funcionalidades no sistema	Acessa na modalidade consulta e emite relatórios de todos os processos vinculados a sua unidade.	Acessa todas as funcionalidades gerenciais, consulta e emite relatórios de todos os processos. Não edita as informações dos processos.	Visualiza, gerencia e aprova os processos sob sua responsabilidade.	Visualiza e realiza a análise de riscos dos processos sob sua responsabilidade. Envia para validação do gestor de processo.
Responsáveis na política de riscos	Comitê de Governança, Riscos e Controles	Diretoria de Organização Administrativa e Planejamento Estratégico (DOAPE); Setor de Auditoria Interna (AUDIN)	Responsável pelo setor que gere o processo ou servidor designado*	Responsável pelo setor que gere o processo ou servidor designado*

\* Sugere-se que o Gestor do Processo e o Analista de Riscos sejam servidores distintos.

## 2. ACESSO AO SISTEMA ÁGATHA

Para acessar o sistema o usuário deverá abrir um navegador (browser), digitar o endereço <https://riscos.ifsertao-pe.edu.br> e pressionar a tecla “enter” no teclado. Na tela inicial do sistema, é necessário fazer a autenticação clicando na opção “Clique aqui para se autenticar”, conforme Figura 1.

Figura 1 - Página de autenticação no Sistema Ágatha.



O usuário será redirecionado para a página de login do sistema, na qual serão utilizados os dados da sua conta gov.br pessoal para realizar o acesso, conforme Figura 2.

Figura 2 - Página de login do Sistema Ágatha.



Caso o usuário não disponha de conta no gov.br ao informar seu CPF será automaticamente redirecionado para criar sua conta neste serviço do Governo Federal.

### 3. PAINEL INICIAL

Após o acesso, a primeira tela apresenta os processos vinculados ao servidor, podendo gerenciá-los, como mostrado em 1, na Figura 3. Nessa tela, os processos podem ser filtrados 2, o servidor pode ver os detalhes de um determinado processo, editá-lo ou até mesmo gerar um relatório com suas principais informações 3.

Figura 3 - Painel inicial do gerenciamento dos processos.

Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo	Data de Validação	Status	Ações
1	07/04/2022	Gestão das políticas de permanência e êxito	Concessão de auxílio estudantil		⚠️	🔍 ✎️ 📄
2	23/09/2021	Gestão da oferta de cursos	Avaliação de cursos superiores	06/04/2022	✅	🔍 ✎️ 📄
3	16/09/2021	Avaliação e controle	Elaboração da Política de Gestão de Riscos	07/04/2022	✅	🔍 ✎️ 📄
4	24/08/2021	Avaliação e controle	Carta de serviços	23/09/2021	✅	🔍 ✎️ 📄
5	24/08/2021	Planejamento estratégico	Elaboração do PDI	23/09/2021	✅	🔍 ✎️ 📄



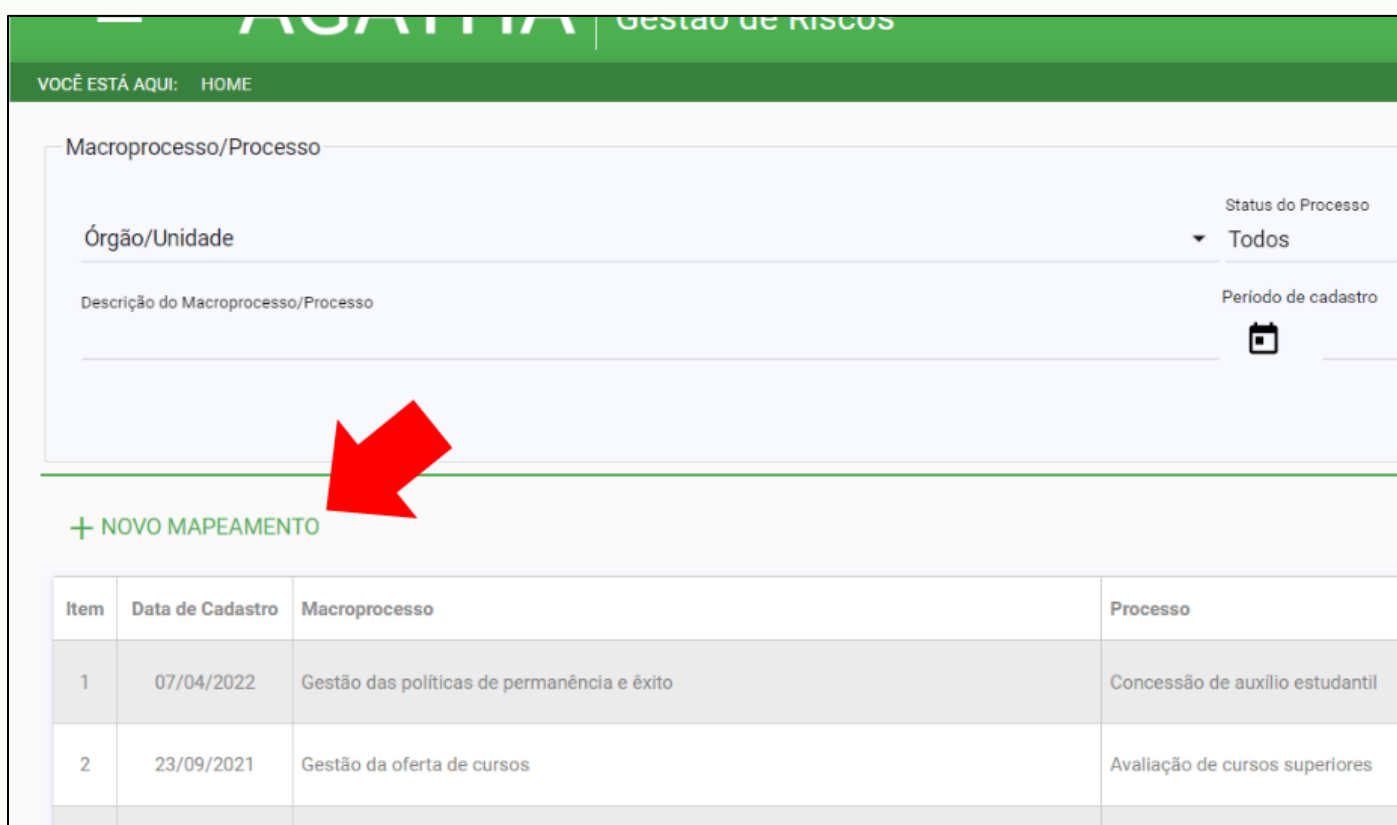
## 4. PERFIS DE ACESSO AO SISTEMA

### 4.1 Analista de risco

#### 4.1.1 Criar mapeamento

A partir da tela inicial, o servidor habilitado pode cadastrar um novo processo clicando no botão **+ NOVO MAPEAMENTO**, como mostra a Figura 4.

Figura 4 - Criando um mapeamento.



Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo
1	07/04/2022	Gestão das políticas de permanência e êxito	Concessão de auxílio estudantil
2	23/09/2021	Gestão da oferta de cursos	Avaliação de cursos superiores

Ao criar um mapeamento, algumas etapas devem ser seguidas, podendo ser navegadas pelas abas na parte superior da página, conforme Figura 5.

Figura 5 - Etapas do gerenciamento de riscos de um processo.

The screenshot shows the AGATHA 'Gestão de Riscos' interface. At the top, there are five navigation tabs: 'ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS', 'IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO', 'AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES', 'RESPOSTA A RISCO', and 'PLANO DE CONTROLE'. The first tab is selected. Below the tabs, the organization information is displayed: 'Órgão: Ministério da Educação' and 'Secretaria: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano'. Further down, 'Diretoria' and 'Coordenação' are listed. A section titled 'Informações sobre o Ambiente Interno - existência de:' contains a checkbox for 'Código de Ética / Normas de Conduta\*' with radio buttons for 'Sim' and 'Não'.

#### 4.1.2 Análise de ambiente e fixação de objetivos

Nessa guia, devem ser informados detalhes do processo cujos riscos serão mapeados, referentes ao ambiente:

- Informar os setores (Figura 6): em "Diretoria" **1**, informar o setor imediatamente superior e, em "Coordenação" **2**, informar o setor responsável pelo processo;

Figura 6 - Setores responsáveis, ambiente interno e fixação de objetivos.

This screenshot is similar to Figure 5 but highlights specific areas with red boxes and numbers. Box **1** highlights the 'Diretoria' field. Box **2** highlights the 'Coordenação' field. Box **3** highlights the 'Informações sobre o Ambiente Interno - existência de:' section, which includes a list of internal environment factors with 'Sim' and 'Não' radio buttons. The factors listed are: 'Código de Ética / Normas de Conduta\*', 'Estrutura Organizacional\*', 'Política de Recursos Humanos (Compromisso com a competência e desenvolvimento)\*', 'Atribuição de Alçadas e Responsabilidades\*', 'Normas Internas\*', 'Missão\*', 'Visão\*', and 'Objetivos\*'. In this screenshot, the 'Sim' radio button is selected for all factors.

- Informações sobre o ambiente interno e sobre a fixação de objetivos (Figura 6 **3**): nesse ponto, orienta-se a marcação da opção "Sim" para todos;
- Informações sobre o Macroprocesso/Processo (Figura 7):
  - escolher, na lista suspensa, o macroprocesso **1**;
  - informar o processo **2**;
  - informar o objetivo estratégico (PDI) a que o processo está relacionado **3**;
  - informar leis e regulamentos que definem ou determinam o processo **4**;
  - informar o sistema de informática que é utilizado para auxiliar o processo **5**;
  - escolher, na lista suspensa, o gestor responsável pelo processo, que é o responsável pelo setor que gere o processo ou servidor designado **6**;
  - escolher, na lista suspensa, o responsável pela análise, que é o analista de riscos, podendo ser o responsável pelo setor que gere o processo ou servidor designado **7**; e
  - definir o período da análise dos riscos **8**: após esse período, os riscos do processo devem ser reavaliados.

Figura 7 - Informações sobre macroprocessos e inclusão de anexos.

The screenshot shows a web form with the following fields and callouts:

- 1**: Macroprocesso (dropdown menu)
- 2**: Processo (dropdown menu)
- 3**: Objetivo do Macroprocesso/Processo (text input)
- 4**: Leis e Regulamentos (text input)
- 5**: Sistemas (text input)
- 6**: Gestor Responsável pelo processo (dropdown menu)
- 7**: Responsável pela Análise (dropdown menu)
- 8**: Período da Análise (date range input, highlighted with a red box)
- 9**: INCLUIR ANEXOS (green button)

- Inclusão de anexos (Figura 7 **9**); e
- Realização da análise SWOT<sup>1</sup>: definir os pontos positivos e negativos que podem afetar o processo, vinculados ao ambiente interno e externo (Figura 8).

<sup>1</sup> Na análise SWOT são levantados pontos positivos e negativos, vinculados ao ambiente interno e externo à instituição, que influenciam o processo.

Figura 8 - Análise de pontos positivos e negativos por meio da matriz SWOT.

Para facilitar a identificação desses pontos, temos o quadro abaixo, retirado do Manual Operacional Sistema Ágatha do Instituto Federal do Paraná (IFPR), com algumas sugestões de temáticas que podem ser avaliadas e detalhadas no momento do preenchimento da matriz.

Quadro 2 – Quadro auxiliar para o levantamento de pontos positivos e negativos do processo.

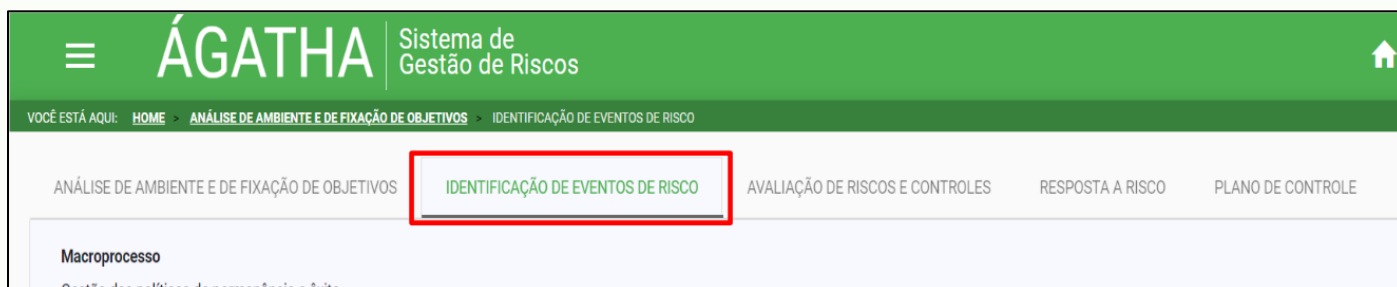
Ambiente interno	Ambiente externo
Estrutura	Localização
Equipamentos	Segurança externa
Secretaria	Mobilidade
Corpo docente	Parceiros
Corpo técnico	Política econômica
Internet	Legislação
Biblioteca	MEC
Gestão	Concorrência
Reputação	Comércio local

Após o preenchimento das informações, deve ser apertado o botão **SALVAR**.

### 4.1.3 Identificação de eventos de risco



A próxima etapa é a identificação dos principais eventos de riscos que podem dificultar ou comprometer o processo, conforme guia representada na Figura 9.

Figura 9 - Próxima etapa, na guia de identificação de risco.







Para adicionar um novo evento, o servidor deve clicar no botão **+ EVENTO DE RISCO** e descrevê-lo, elencando suas possíveis causas e consequências, categoria e natureza (esta é definida de forma automática). Também pode ser informado se o evento possui risco de integridade<sup>2</sup> associado, selecionando a opção conforme Figura 10.

Figura 10 - Selecionando o risco de integridade.

Para editar um evento já registrado, basta clicar no ícone “Alterar” , na última coluna. Para excluir um evento, basta clicar no ícone “Excluir” , como mostra a Figura 11.

<sup>2</sup> Risco de Integridade se caracteriza quando o evento de risco pode gerar corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que possam comprometer os valores e padrões preconizados pela Instituição e a realização de seus objetivos.

Figura 11 - Alterar ou excluir o evento de risco registrado.

Causa	Consequência	Data do Evento	Categoria	Natureza	Ação
Dificuldade de absorção de novo conteúdo por parte dos servidores. Falta de apoio da alta gestão. O sistema Ágatha possui bugs.	Ausência de gestão de riscos na instituição.	16/09/2021	Operacional	Não Orçamentário	 
ausa teste	Consequência teste	23/09/2021	Integridade	Não Orçamentário	 

#### 4.1.4 Avaliação de riscos e controles

A avaliação de riscos e controles abrange três etapas, mostradas nas seguintes guias secundárias: avaliação do risco inerente; avaliação dos controles existentes; e avaliação do risco residual, como mostra a Figura 12.

Figura 12 - Guias para a avaliação dos riscos e controles.



O sistema AGATHA - Gestão de Riscos apresenta o seguinte menu de navegação: VOCÊ ESTÁ AQUI: HOME > ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS > IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO > AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE.

As guias de navegação disponíveis são:

- ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS
- IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO
- AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES** (destacada em verde)


Dentro da guia AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES, as opções são:

- Macroprocesso**
  - Avaliação e controle
- Processo**
  - Elaboração da Política de Gestão de Riscos
- Objetivo do Macroprocesso/Processo**
  - Mitigar os riscos aos processos chaves da instituição

Na base da interface, há três guias de avaliação de riscos e controles:

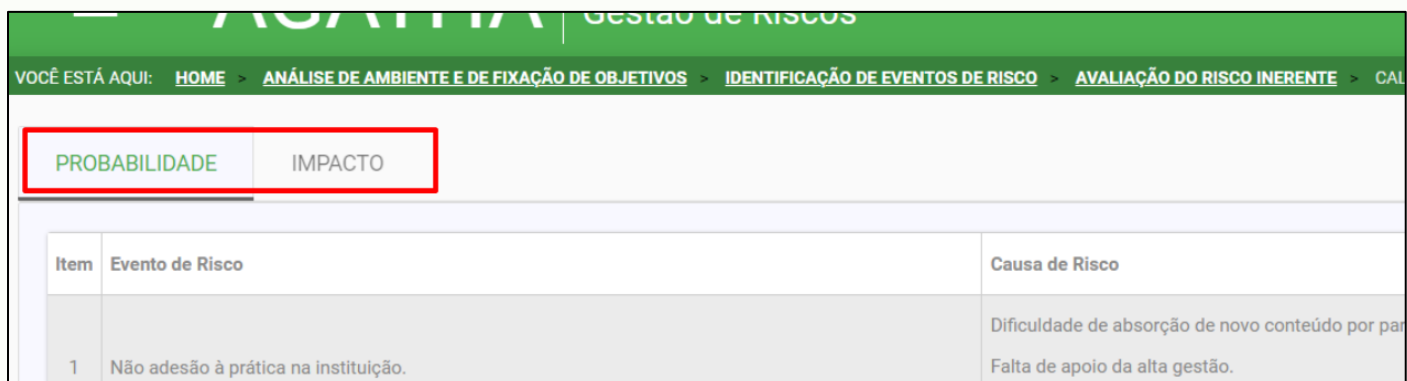
- AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE** (destacada com uma borda vermelha)
- AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES
- AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL

##### 4.1.4.1 Avaliação do risco inerente

Para avaliar o risco inerente, o servidor deve clicar no botão  **Calcular Mapa de Risco Inerente**. A avaliação do risco inerente não leva em consideração os controles existentes, que serão abordados na próxima seção.

Em seguida, devem ser avaliados (I) a probabilidade de ocorrência das causas do evento de risco e (II) o impacto de suas consequências, selecionando as guias correspondentes, de acordo com a Figura 13.

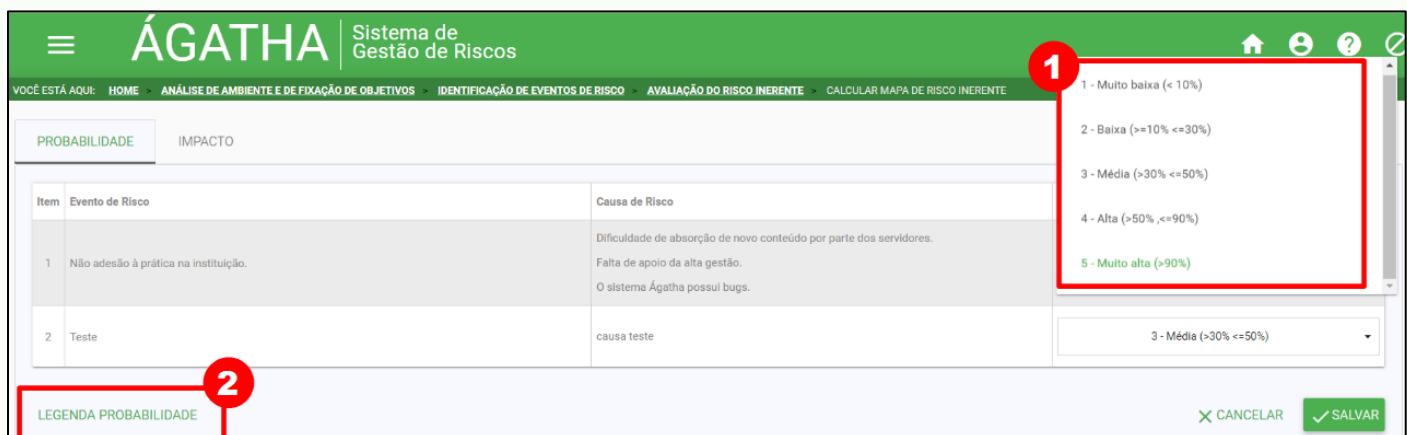
Figura 13 - Guias para definição da probabilidade e impacto no risco inerente.



Na guia **PROBABILIDADE**, a probabilidade de ocorrência das causas do evento de risco deve ter a seguinte resposta, selecionada em lista suspensa, como mostra a Figura 14 **1**:

- Muito baixa;
- Baixa;
- Média;
- Alta; ou
- Muito alta.

Figura 14 - Definido a probabilidade de ocorrência das causas do evento de risco e opção de abrir a legenda.



Para facilitar o entendimento, o servidor pode consultar a legenda dos parâmetros antes de realizar a avaliação, clicando no botão **LEGENDA PROBABILIDADE** (Figura 14 **2**).

Na guia **IMPACTO** (Figura 15), nem todas as dimensões **1** precisam ser analisadas. Caso haja dimensões que não se adequam ao evento de risco, basta selecioná-las **2**. As dimensões avaliadas devem ter notas de 1 a 5.

Figura 15 – Dimensões para definição do impacto das consequências do evento de risco, selecionando dimensões e opção de abrir a legenda.

PROBABILIDADE		IMPACTO							
		Estratégico - Operacional					Econômico - Financeiro		
Item	Evento de Risco	Consequência de Risco	Esforço de Gestão*	Regulação*	Reputação*	Negócios / Serviços à Sociedade*	Intervenção Hierárquica*	Valor Orçamentário*	Peso
			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
1	Não adesão à prática na instituição.	Ausência de gestão de riscos na instituição.	<input type="text"/>	5	<input type="text"/>	<input type="text"/>	3	<input type="text"/>	4
2	Teste	Consequência teste	<input type="text"/>	4	<input type="text"/>	<input type="text"/>	4	<input type="text"/>	4

**1** (Red box around dimension headers)

**2** (Blue arrow pointing to a dimension input field)

**3** (Red box around the LEGENDA IMPACTO button)

LEGENDA IMPACTO X CANCELAR

Para facilitar o entendimento, o servidor pode consultar a legenda dos parâmetros antes de realizar a avaliação, clicando no botão **LEGENDA IMPACTO** (Figura 15 **3**).

Após a avaliação de cada etapa (probabilidade e impacto), as informações devem ser salvas, clicando no botão **SALVAR**.

#### 4.1.4.2 Avaliação dos controles existentes




Para avaliar os controles existentes, na guia **AVALIAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES** (Figura 12), deve ser selecionado o evento de risco clicando em “Alterar” , como apresenta a Figura 16.



Figura 16 - Opção para editar os controles existentes.

ES AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL			
Controle Existente	Desenho de Controle	Operação de Controle	Ação
Realização de treinamentos e elaboração de guias práticos.	Há procedimentos de controle adequados (suficientes) mas não estão formalizados	Os procedimentos de controle são executados e com evidência de sua realização	 

Página: 1 Linhas por página: 20 1 - 2 de 2





Na nova página que se abrirá, há as possibilidades de adicionar um **+ CONTROLE EXISTENTE**, alterar  ou excluir  um já registrado, conforme Figura 17.

Figura 17 – Adicionando um controle existente, alterando ou excluindo um controle já registrado.

Evento de Risco				
Não adesão à prática na instituição.				
<b>+ CONTROLE EXISTENTE</b>				
Item	Descrição	Desenho	Operação	Ações
1	Realização de treinamentos e elaboração de guias práticos.	Há procedimentos de controle adequados (suficientes) mas não estão formalizados	Os procedimentos de controle são executados e com evidência de sua realização	 

< VOLTAR

Ao adicionar um novo controle, deve ser realizada a sua descrição, desenho e operação, como mostra a Figura 18.

Figura 18 - Adicionando um novo controle.

Evento de Risco				
Não adesão à prática na instituição.				
<b>+ CONTROLE EXISTENTE</b>				
Item	Descrição	Desenho	Operação	
1	Realização de treinamentos e elaboração de guias práticos.	Há procedimentos de controle adequados (suficientes) mas não estão formalizados	Os procedimentos de controle são executados e com evidência de sua realização	

As definições para desenho e operação são as seguintes:

- a) Desenho (Figura 18 **1**): se o procedimento de controle está formalizado e é adequado.
- Há procedimentos de controle adequados (suficientes) e formalizados;
  - Há procedimentos de controle adequados (suficientes) mas não estão formalizados;

- Há procedimentos de controle formalizados, mas não estão adequados (insuficientes);
- Há procedimentos de controle, mas não são adequados e nem estão formalizados; ou
- Não há procedimentos de controle.

b) Operação (Figura 18 **2**): se o controle está sendo executado.

- Os procedimentos de controle são executados e com evidência de sua realização;
- Os procedimentos de controle estão sendo parcialmente executados;
- Os procedimentos de controle são executados, mas sem evidência de sua realização;
- Há procedimentos de controle, mas não são executados; ou
- Não há procedimentos de controle.

O registro do controle é obrigatório, mesmo que não exista controle implementado. Nesse caso, como mostra a Figura 19, no item “Descrição” **1** deve ser redigido o termo “NÃO HÁ CONTROLE” e escolhidas a opção “Não há procedimento de controle” nos itens “Desenho” **2** e Operação **3**.

Figura 19 - Registrando a ausência de controle.

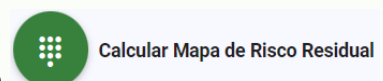
+ CONTROLE EXISTENTE			
Item	Descrição	Desenho	Operação
1	NÃO HÁ CONTROLE <b>1</b>	Não há procedimentos de controle <b>2</b>	▾ Não há procedimentos de controle <b>3</b>

Após essas definições, deve-se clicar no botão < VOLTAR, retornando assim ao quadro geral dos controles existentes.

#### 4.1.4.3 Avaliação do risco residual

A avaliação do risco residual se dá da mesma forma que a do risco inerente (item 4.1.4.1), porém, a interpretação deve ser realizada levando em consideração os controles existentes, definidos no item anterior (4.1.4.2).

Para avaliar o risco residual, o servidor deve clicar no botão



Em seguida, devem ser avaliados (I) a probabilidade de ocorrência das causas do evento de risco e (II) o impacto de suas consequências, selecionando as guias correspondentes, de acordo com a Figura 20.

Figura 20 - Guias para definição da probabilidade e impacto no risco residual.

Item	Evento de Risco	Causa de Risco
1	Não adesão à prática na instituição.	Dificuldade de absorção de novo conteúdo por parte dos servidores. Falta de apoio da alta gestão.

Na guia **PROBABILIDADE**, a probabilidade de ocorrência das causas do evento de risco deve ter a seguinte resposta, selecionada em lista suspensa, como mostra a Figura 21 **1**:

- Muito baixa;
- Baixa;
- Média;
- Alta; ou
- Muito alta.

Figura 21 - Definido a probabilidade de ocorrência das causas do evento de risco e opção de abrir a legenda.

Item	Evento de Risco	Causa de Risco	Probabilidade*
1	Não adesão à prática na instituição.	Dificuldade de absorção de novo conteúdo por parte dos servidores. Falta de apoio da alta gestão. O sistema Ágatha possui bugs.	1 - Muito baixa (<10%) 2 - Baixa (>=10% <=30%) 3 - Média (>30% <=50%) 4 - Alta (>50% <=90%) 5 - Muito alta (>90%)
2	Teste	causa teste	

LEGENDA PROBABILIDADE

Para facilitar o entendimento, o servidor pode consultar a legenda dos parâmetros antes de realizar a avaliação, clicando no botão **LEGENDA PROBABILIDADE** (Figura 21 **2**).

Na guia **IMPACTO** (Figura 22), nem todas as dimensões **1** precisam ser analisadas. Caso haja dimensões que não se adequam ao evento de risco, basta selecioná-las **2**. As dimensões avaliadas devem ter notas de 1 a 5.

Figura 22 – Dimensões para definição do impacto das consequências do evento de risco, selecionando dimensões e opção de abrir a legenda.

PROBABILIDADE		IMPACTO							
		Estratégico - Operacional					Econômico - Financeiro		
Item	Evento de Risco	Consequência de Risco	Esforço de Gestão*	Regulação*	Reputação*	Negócios / Serviços à Sociedade*	Intervenção Hierárquica*	Valor Orçamentário*	Peso
			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
1	Não adesão à prática na instituição.	Ausência de gestão de riscos na instituição.	<input type="text"/>	5	<input type="text"/>	<input type="text"/>	3	<input type="text"/>	4
2	Teste	Consequência teste	<input type="text"/>	4	<input type="text"/>	<input type="text"/>	4	<input type="text"/>	4

**1** (Red box around dimension headers)

**2** (Blue arrow pointing to a dropdown menu)

**3** (Red box around 'LEGENDA IMPACTO' button)

LEGENDA IMPACTO X CANCELAR

Para facilitar o entendimento, o servidor pode consultar a legenda dos parâmetros antes de realizar a avaliação, clicando no botão **LEGENDA IMPACTO** (Figura 15 **3**).

Após a avaliação de cada etapa (probabilidade e impacto), as informações devem ser salvas, clicando no botão **SALVAR**.

#### 4.1.5 Resposta a risco

Nessa etapa, acessada através da guia mostrada na Figura 23 **1**, o servidor responsável irá definir que atitude será tomada diante dos eventos de risco.

Figura 23 - Guia de acesso às respostas aos riscos.

ÁGATHA Sistema de Gestão de Riscos

HOME - ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS - IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO - AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE - AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES EXISTENTES - AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL - RESPOSTA A RISCO

ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES EXISTENTES **RESPOSTA A RISCO** PLANO DE CONTROLE

**Macroprocesso**  
Gestão das políticas de permanência e êxito

**Processo**  
Concessão de auxílio estudantil

**Objetivo do Macroprocesso/Processo**  
Incentivar a permanência e êxito dos alunos

Item	Evento de Risco	Probabilidade x Impacto	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Ação
1	Evento 1	20	Risco Crítico	Aceitar	

Página: 1 Linhas por página: 20 1 - 1 de 1

Para definir a resposta, deve ser selecionado o evento de risco clicando em “Alterar ” (Figura 23 **2**).

Na nova tela, representada pela Figura 24, estarão presentes os dados do evento de risco **1** (causas e consequências). A resposta ao risco **2** deve ser selecionada entre as seguintes opções:

- **Evitar:** caso o risco residual seja alto ou extremo e a implementação de controles apresenta um custo muito elevado, de forma que não compensa a execução do processo;
- **Reduzir:** caso o risco residual seja alto ou extremo e a implementação de controle apresenta um custo/benefício adequado;
- **Compartilhar/transferir:** caso o risco residual seja alto ou extremo, mas a implementação de controles não apresenta um custo/benefício adequado.
- **Aceitar:** caso o risco residual seja médio ou baixo, de forma que não é necessária a implementação de controle.

Figura 24 - Causas, consequências e resposta ao evento de risco.

The screenshot shows a form titled "Evento de Risco" with the following sections:

- Evento 1**
- Causas**: A table with columns "Item" and "Causa do Risco". It contains one row: "1" | "Causa 1".
- Consequências**: A table with columns "Item" and "Consequência do Risco". It contains one row: "1" | "Consequência 1".
- Resposta ao Risco \***: A dropdown menu with the selected option "Aceitar".
- Justificativa**: A text input field containing "Justificativa 1."

Red annotations are present:

- 1**: A red circle with the number 1, with a red line pointing to the "Causas" table.
- 2**: A red circle with the number 2, with a red arrow pointing to the "Aceitar" dropdown.
- 3**: A red circle with the number 3, with a red arrow pointing to the "Justificativa" text field.

Após definir a resposta e justificar (Figura 24 **3**) – se for o caso de aceitar em um risco inerente alto ou crítico, ou os demais com risco residual moderado ou pequeno –, a informação deve ser salva, clicando no botão **✓ SALVAR**. Para voltar sem salvar as informações, basta clicar em **✗ CANCELAR**.

#### 4.1.6 Plano de Controle

Um Plano de Controle pode envolver um ou mais Planos de Ação. Cada Plano de Ação corresponde a um controle proposto.

Para registrar um Plano de Controle, inicialmente, deve-se acessar a guia PLANO DE CONTROLE, como mostra a Figura 25 **1**. Os eventos de risco e os Planos de Ação já cadastrados aparecerão<sup>3</sup> em **2**.

<sup>3</sup> Todos os eventos de risco aparecerão nessa tela, mesmo que a resposta tenha sido "Aceitar", "Evitar" ou "Compartilhar/transferir". No entanto, deve ser definido um plano apenas para os que tiveram "Reduzir" como resposta a risco.

Figura 25 - Acesso ao Plano de Controle.

ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES RESPOSTA A RISCO **1** PLANO DE CONTROLE

**Macroprocesso**  
Avaliação e controle

**Processo**  
Elaboração da Política de Gestão de Riscos

**Objetivo do Macroprocesso/Processo**  
... riscos aos processos chaves da instituição

Item	Evento de Risco	Probabilidade x Impacto	Nível de Risco	Controle Proposto	Área(s) Responsável(eis)	Data Início	Data Fim	Ação
1	Não adesão à prática na instituição.	12	Risco Alto	Afirmção da alta gestão no cumprimento da política aprovada pelo Consup.	Pró-Reitorias e Direções Gerais dos campi.	01/02/2022	2022	<b>3</b>
2	Teste	12	Risco Alto	teste	teste	01/03/2022	2022	

Página: 1 Linhas por página: 20 1 - 2 de 2

SOLICITAR VALIDAÇÃO

No plano de controle, deverão ser informadas as ações a serem realizadas, o tipo de controle, os objetivos e como será implementado, caso a resposta ao risco tenha sido “Reduzir” (plano de ação).

Para registrar um Plano de Ação, analista de risco deve, primeiramente, clicar em “Alterar” (Figura 25 **3**). Em seguida, deve registrar as informações nos campos da caixa “Plano de Ação”, mostrada pela Figura 26.

Figura 26 - Campos para registro do Plano de Ação.

Plano de Ação

Controle Proposto \*

Tipo de Controle \* Objetivo do Controle \*

Área Responsável \* Responsável

Intervenientes

Como será implementado

Data de Início\* Data de Conclusão\*

SALVAR

Para registro de um Plano de Ação, as seguintes informações são pedidas, conforme sinalizado na Figura 27:

- Qual é o controle proposto **1**;
- O tipo de controle **2**, se é corretivo (adotado caso o evento de risco ou suas causas aconteçam) ou preventivo (previne as consequências do evento de risco);
- O objetivo do controle **3**, se é um controle novo ou se trata de uma melhoria de um controle já existente;
- O setor e o servidor responsáveis **4**;
- Os setores ou servidores que atuam junto na implantação do plano (intervenientes **5**);
- Como o plano será implementado **6**; e
- Datas de início e fim previstos para início da execução do plano **7**.

Figura 27 - Campos para registro do Plano de Ação sinalizados.

O formulário, intitulado "Plano de Ação", contém os seguintes campos e elementos:

- 1**: Campo de texto "Controle Proposto \*".
- 2**: Campo de seleção "Tipo de Controle \*".
- 3**: Campo de seleção "Objetivo do Controle \*".
- 4**: Campos "Área Responsável \*" e "Responsável" destacados por uma caixa vermelha.
- 5**: Campo de texto "Intervenientes".
- 6**: Campo de texto "Como será implementado".
- 7**: Campos de data "Data de Início\*" e "Data de Conclusão\*" destacados por uma caixa vermelha.
- 8**: Botão "SALVAR" com ícone de checkmark verde.



Após o preenchimento dos campos, **✓ SALVAR** o Plano de Ação (Figura 27 **8**). A lista de planos de ação registrados poderá ser observada na mesma página, conforme Figura 28, podendo ser alterados  ou removidos .



Figura 28 - Lista de Planos de Ação registrados.

Como será implementado

Data de Início\* Data de Conclusão\*

Item	Controle Proposto	Tipo	Objetivo	Ações
1	Afirmação da alta gestão no cumprimento da política aprovada pelo Consup.	Corretivo	Adotar Controle Novo	
2	teste	Corretivo	Adotar Controle Novo	

Após o Plano de Controle ter sido salvo, o analista de risco deve **SOLICITAR VALIDAÇÃO** ao gestor do processo, clicando no botão sinalizado pela Figura 29.

Figura 29 - Solicitando validação do Plano de Controle.

IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO    AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES    RESPOSTA A RISCO    **PLANO DE CONTROLE**

Evento	Nível de Risco	Controle Proposto	Área(s) Responsável(eis)	Data Início	Data Fim	Ação
	<b>Risco Alto</b>	Afirmação da alta gestão no cumprimento da política aprovada pelo Consup.	Pró-Reitorias e Direções Gerais dos camp.	01/02/2022	15/04/2022	
		teste	teste	01/03/2022	30/04/2022	
	<b>Risco Alto</b>					

Página: 1    Linhas por página: 20    1 - 2 de 2    < >

Devido a uma particularidade do Sistema Ágatha, os Planos de Controle para os eventos que tiveram como resposta “Aceitar”, “Evitar” ou “Compartilhar/transferir” também devem ser preenchidos para que o processo possa ser validado pelo gestor do processo. Dessa forma, como mostra a Figura 30, esses planos devem ser preenchidos com o termo “SEM PLANO DE CONTROLE” nos campos de digitação **1** e **2**, e escolhidos quaisquer opções nos campos **3**, **4** e **5**.

Figura 30 - Campos sinalizados para registro de Plano de Ação inexistente.

O formulário "Plano de Ação" contém os seguintes campos e sinais:

- 1:** Caixa de texto "Controle Proposto\*" com o valor "SEM PLANO DE CONTROLE".
- 2:** Caixa de texto "Área Responsável\*" com o valor "SEM PLANO DE CONTROLE".
- 3:** Setas vermelhas apontando para o campo "Tipo de Controle\*" (valor: Corretivo).
- 4:** Setas vermelhas apontando para o campo "Objetivo do Controle\*" (valor: Adotar Controle Novo).
- 5:** Caixa de texto "Data de Início\*" e "Data de Conclusão\*" com ícones de calendário.

Caso não seja registrada nenhuma ação no Plano de Controle, o botão **SOLICITAR VALIDAÇÃO** (Figura 29) poderá ser acionado, o gestor do processo receberá uma notificação pelo e-mail, mas não será ativa a sua possibilidade de validar esse plano. Sem essa validação o mapeamento de riscos do processo ficará com o status de “Não Finalizado” (Figura 31) na página inicial e não aparecerá nas estatísticas e relatórios do Ágatha.

Figura 31 - Status de mapeamento de riscos não finalizado em um processo.

Processo	Data de Validac	Status	Ações
Concessão de auxílio estudantil			
Avaliação de cursos superiores	06/04/2022		
Elaboração da Política de Gestão de Riscos	07/04/2022		
Carta de serviços	23/09/2021		

#### 4.1.7 Acompanhamento do Plano de Controle

Após validação por parte do gestor do processo, na guia **PLANO DE CONTROLE**, o analista de risco deve criar ações de monitoramento, clicando no ícone “Ações de Monitoramento” no evento correspondente, como mostra a Figura 32.

Figura 32 - Selecionando o ícone de ações de monitoramento.



Nível de Risco	Controle Proposto	Área(s) Responsável(eis)	Data Início	Data Fim	Ação
Risco Alto	Afirmação da alta gestão no cumprimento da política aprovada pelo Consup.	Pró-Reitorias e Direções Gerais dos campl.	01/02/2022	15/04/2022	  
Risco Alto	teste	teste	01/03/2022	30/04/2022	 

Na página de ações de monitoramento, aparecerão os dados do controle e a opção para criar um **+ NOVO ACOMPANHAMENTO** como mostra a Figura 33 **1**. Ao criar um acompanhamento, a tela se estenderá **2**, aparecendo os seguintes campos:

- Status do Plano de Ação **3**, podendo ser “a iniciar”, “iniciado”, “concluído” ou “cancelado”;
- Se o controle está sendo implementado como planejado **4**, podendo ter como respostas “sim”, “não” ou “parcialmente”; e
- Justificativa de atrasos, mudanças nas ações previstas ou outras informações relevantes para o processo **5**.

Também há a possibilidade de incluir anexos **6**. Após o preenchimento dos campos, as informações devem ser salvas.

Figura 33 - Criando um novo acompanhamento.

+ NOVO ACOMPANHAMENTO

<< Anterior 1 Próximo >>

1 de 1 Registros

Incluir Acompanhamento

Status do plano de ação

Justificativas/Ações realizadas/Observações

Controle implementado como planejado?

INCLUIR ANEXOS

SALVAR

Todas as vezes que o status for alterado, deve ser criado um **+ NOVO ACOMPANHAMENTO**, ficando gravado seu histórico, como mostra a Figura 34.

Figura 34 - Acompanhamentos registrados.

Acompanhamentos Realizados

**Evento de Risco**  
Não adesão à prática na instituição.

**Controle Proposto**  
Afirmação da alta gestão no cumprimento da política aprovada pelo Consup.

**Objetivo do Controle**  
Adotar Controle Novo

**Área Responsável**  
Pró-Reitorias e Direções Gerais dos campi.

**Data de Início**  
01/02/2022

**Tipo de Controle**  
Corretivo

**Como será implementado**  
A alta gestão deve fazer cumprir a normativa e passar aos setores a importância da adesão ao processo.

**Responsável**  
Pró-Reitores e Diretores Gerais.

**Data de Conclusão**  
15/04/2022

Item	Status da ação	Controle implementado como planejado?	Justificativa/Ações realizadas/Observações	Data de atualização	Ação
1	Concluída	Sim	teste	23/09/2021	
2	Iniciada	Sim	teste	23/09/2021	

+ NOVO ACOMPANHAMENTO

CANCELAR

## 4.2 Gestor do Processo

O Gestor do Processo é o responsável pelo processo. Ele visualiza e aprova os processos sob sua supervisão.

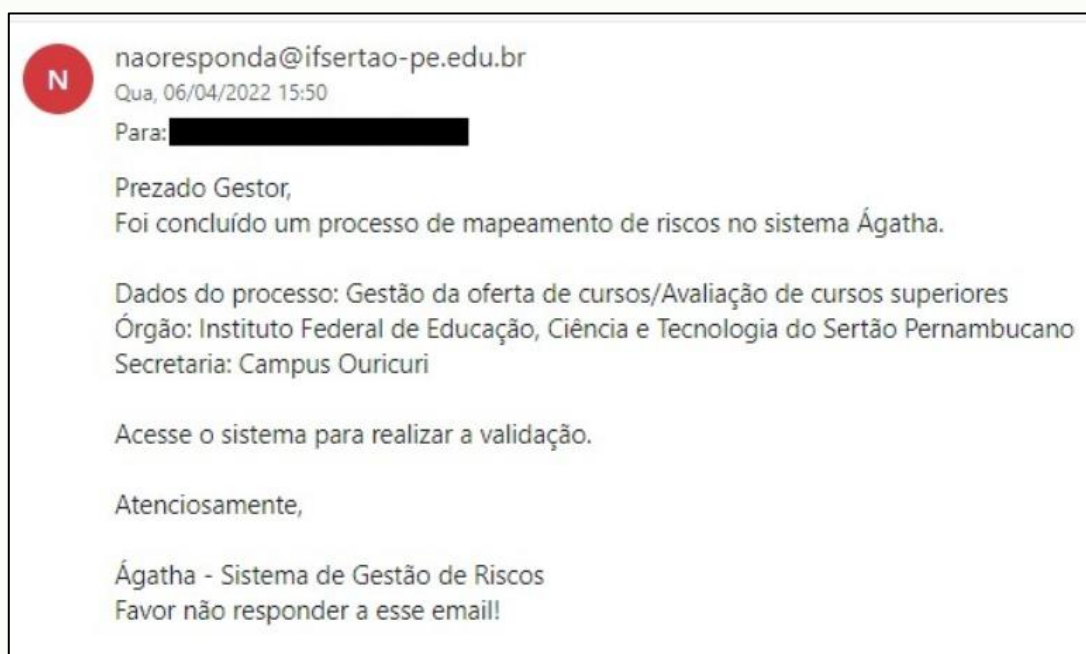
#### 4.2.1 Validação do Plano de Controle

Após a solicitação de validação do Plano de Controle por parte do Gestor de Risco, o Gestor de Processo receberá uma mensagem automática em seu e-mail cadastrado no Sistema Ágatha, conforme Figuras 35 e 36.

Figura 35 - E-mail recebido pelo Gestor do Processo.



Figura 36 - Conteúdo do e-mail recebido pelo Gestor do Processo.




Cabe ao Gestor do Processo validar ou recusar o Plano de Controle elaborado pelo Analista de Risco. Para isso, na tela inicial, deve procurar o processo correspondente e clicar em “Alterar” , conforme indicado na Figura 37.

Figura 37 - Selecionando o processo para validação do Plano de Controle.

ÁGATHA Sistema de Gestão de Riscos

CÉ ESTÁ AQUI: HOME

Macroprocesso/Processo

Órgão/Unidade

Status do Processo: Todos

Período de cadastro

LIMPAR CONSULTAR

+ NOVO MAPEAMENTO

Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo	Data de Validação	Status	Ações
1	23/09/2021	Gestão da oferta de cursos	Avaliação de cursos superiores	23/09/2021	⚠	🔍 ✎ ⬇
2	16/09/2021	Avaliação e controle	Elaboração da Política de Gestão de Riscos	23/09/2021	⚠	🔍 ✎ ⬇
3	24/08/2021	Avaliação e controle	Carta de serviços	23/09/2021	✅	🔍 ✎ ⬇

Em seguida, na aba **VALIDAÇÃO**, escolher a decisão “Recusar” ou “Validar” e **SALVAR**, como mostra a Figura 38.

Figura 38 - Validando ou recusando um Plano de Controle.

ANÁLISE DE AMBIENTE E DE FIXAÇÃO DE OBJETIVOS IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES RESPOSTA A RISCO PLANO DE CONTROLE **VALIDAÇÃO**

**Macroprocesso**  
Avaliação e controle

**Processo**  
Elaboração da Política de Gestão de Riscos

**Objetivo do Macroprocesso/Processo**  
Mitigar os riscos aos processos chaves da instituição

Recusar

Validar

CANCELAR **SALVAR**

## 5 GERANDO RELATÓRIOS

Todos os perfis de acesso podem gerar relatórios, de acordo com suas necessidades e em seu âmbito de atuação. Há dois tipos de relatórios que podem ser emitidos: o relatório do processo e o relatório de monitoramento.

### 5.1 Relatório do processo















Nesse relatório, é gerado um arquivo de extensão PDF (modelo no Anexo I) com todas as informações sobre um determinado processo. Para gerá-lo, na tela inicial, basta clicar em “Gerar Relatório do Processo”  em um processo específico, de acordo com a Figura 39.

Figura 39 - Gerando o relatório de um processo.

Item	Data de Cadastro	Macroprocesso	Processo	Data de Validação	Status	Ações
1	23/09/2021	Gestão da oferta de cursos	Avaliação de cursos superiores	23/09/2021		  
2	16/09/2021	Avaliação e controle	Elaboração da Política de Gestão de Riscos	23/09/2021		  
3	24/08/2021	Avaliação e controle	Carta de serviços	23/09/2021		  
4	24/08/2021	Planejamento estratégico	Elaboração do PDI	23/09/2021		  

Página: 1 Linhas por página: 20 1-4 de 4

### 5.2 Relatório de monitoramento


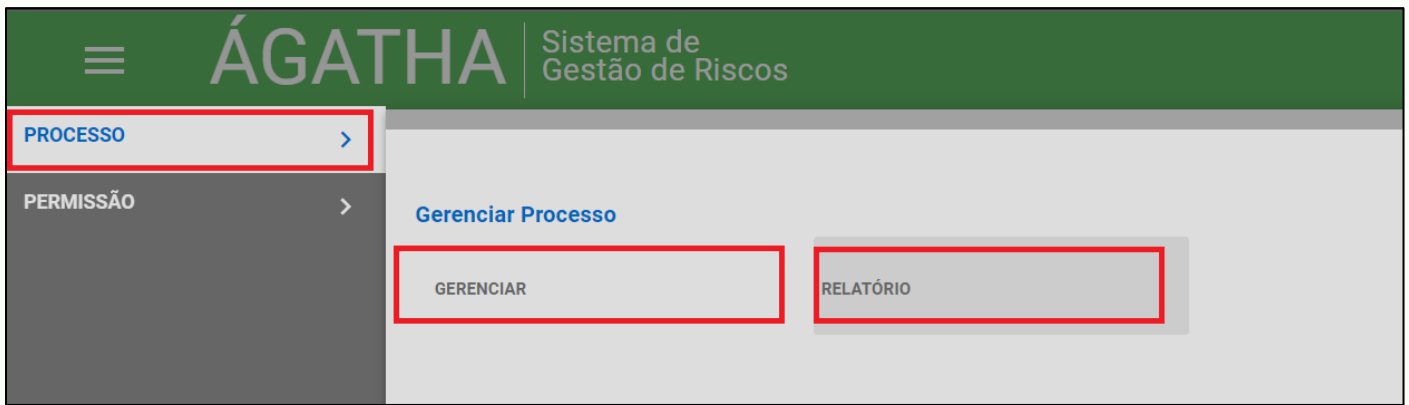
O relatório de monitoramento pode abranger vários processos no âmbito do Gestor do Processo, focando seus riscos e controles. Antes de gerá-lo, o gestor deve acessar o menu principal , escolher as opções “PROCESSO”, “GERENCIAR” e “RELATÓRIO”, conforme Figura 40.

Figura 40 - Escolhendo a opção de gerar um relatório de monitoramento.



Em seguida é mostrada uma visão geral dos processos, permitindo a realização de filtros por unidade, macroprocesso, categoria de risco, nível de integridade, dentre outros, e a geração de gráficos correspondentes.

Também há as opções de “SALVAR FILTRO” e “GERAR RELATÓRIO”, este último em PDF, conforme Figura 41 **1**, com as informações e gráficos filtrados.

Figura 41 - Opções de filtro e geração de relatório.

Macroprocessos	Processos	Riscos	Causas	Consequências
17	4	5	9	5

\* Apenas processos validados são contabilizados

**Nível de Risco Residual**


Nível	Quantidade
Pequeno (0)	0
Moderado (1)	1
Alto (4)	4
Crítico (0)	0

**Categoria de Risco**

Categoria	Quantidade
1 - Integridade	1
2 - Operacional	1
3 - Social	1
4 - Legal	2

**1** LIMPAR ✓ SALVAR FILTRO GERAR RELATÓRIO



Por uma particularidade do sistema, o gráfico em pizza (Figura 41 ) presente no relatório gerado em PDF apresenta erro nas cores, embora a legenda fique correta na tela geradora desse relatório. O Anexo II apresenta um exemplo de relatório de monitoramento gerado.

## CONCLUSÃO

O Manual de Utilização do Sistema Ágatha no IFSertãoPE tem o intuito de guiar os servidores e chefias na utilização do sistema Ágatha para a gestão de riscos dos processos prioritários da instituição, proporcionando às áreas uma fonte de consulta sobre conceitos básicos e procedimentos para uma melhoria na entrega dos produtos.

Corroborando com a Política e com a Metodologia de Gestão de Riscos do IFSertãoPE, o Sistema Ágatha leva a prática às mesas laborais, em algo inédito para a instituição, prevendo o envolvimento e colaboração de todos os servidores, tratando a relação chefia-subordinado de forma sinérgica e permitindo um maior conhecimento acerca dos pormenores processuais.

Dessa forma, deste manual, espera-se uma importante contribuição para o conhecimento prático sobre a gestão de riscos e que, num futuro próximo, os próprios servidores possam provocar a sua constante melhoria.

A DOAPE se mantém disponível para sanar, respeitado o limite de conhecimento da equipe, quaisquer dúvidas relativas ao gerenciamento de riscos e contribuir nas atividades de identificação e análise dos principais eventos de risco dos demais setores, desde que a solicitação seja formalizada, se enquadre no cronograma de projetos/atividades da diretoria e não ultrapasse os limites da razoabilidade, visto que não é objetivo da DOAPE identificar e analisar os eventos de risco dos setores e sim contribuir para que os servidores das áreas tenham conhecimento para fazê-lo.

## ANEXO I - Exemplo de relatório de um processo.



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano  
Ágatha - Sistema de Gestão de Riscos

Informações sobre o Macroprocesso/processo	
<p><b><u>Macroprocesso</u></b> Avaliação e controle</p> <p><b><u>Processo</u></b> Elaboração da Política de Gestão de Riscos</p> <p><b><u>Objetivo do Macroprocesso/Processo</u></b> Mitigar os riscos aos processos chaves da instituição</p> <p><b><u>Leis e Regulamentos</u></b> IN MP/CGU nº 01/2016; Decreto 9.203/2017.</p> <p><b><u>Secretaria</u></b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano</p> <p><b><u>Sistemas</u></b> Ágatha</p> <p><b><u>Gestor Responsável</u></b> Klemmerson Amariz Gomes</p> <p><b><u>Responsável pela análise</u></b> Fábio Freire Ribeiro do Vale</p>	
Análise SWOT	
<p><b><u>Forças</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apoio do departamento</li><li>2. Equipe apta para qualificação</li><li>3. Equipamento tecnológico</li></ol>	<p><b><u>Oportunidades</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Atividade permite trabalho a distância</li><li>2. Existência de sistema</li><li>3. Regulamentação já existente</li></ol>
<p><b><u>Fraquezas</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Falta de conhecimento no tema</li><li>2. Ausência de um sistema pronto</li></ol>	<p><b><u>Ameaças</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Possibilidade de descontinuidade do sistema</li></ol>



Eventos de risco						
<b>Não adesão à prática na instituição.</b>						
<b><u>Categoria de risco</u></b> Operacional		<b><u>Nível de risco</u></b> Risco Alto		<b><u>Resposta ao risco</u></b> Reduzir		
<b><u>Causas</u></b> 1. Dificuldade de absorção de novo conteúdo por parte dos servidores. 2. Falta de apoio da alta gestão. 3. O sistema Ágatha possui bugs.				<b><u>Consequências</u></b> 1. Ausência de gestão de riscos na instituição.		
<b><u>Controles Atuais</u></b> 1. Realização de treinamentos e elaboração de guias práticos.						
<b><u>Plano de Ação</u></b>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Afirmação da alta gestão no cumprimento da política aprovada pelo Consup.	Corretivo	Pró-Reitorias e Direções Gerais dos campi.	01/02/2022	15/04/2022	Concluída
2	teste	Corretivo	teste	01/03/2022	30/04/2022	A iniciar

## ANEXO II - Exemplo de relatório de monitoramento.



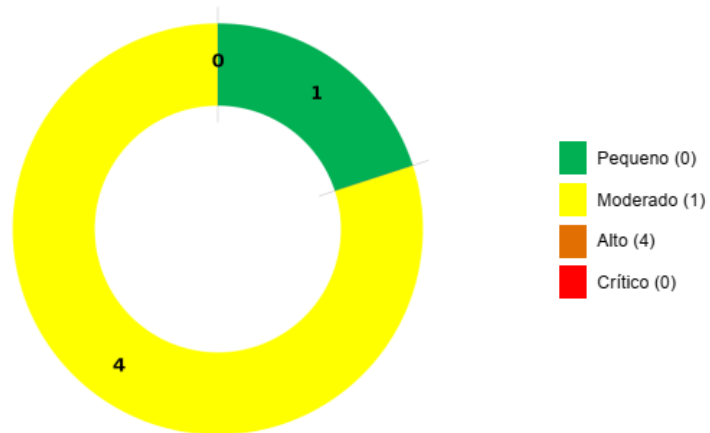
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano  
Ágatha - Sistema de Gestão de Riscos

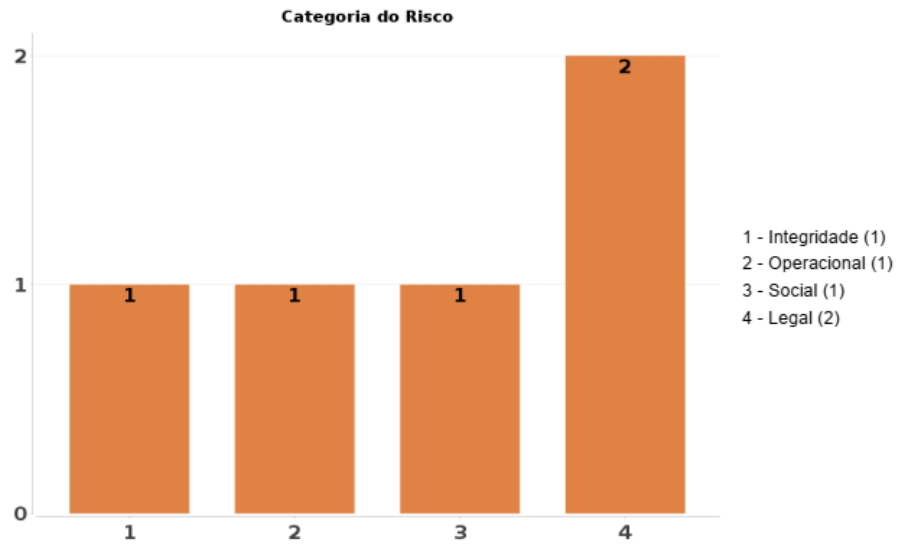
Relatório – Portfólio de Riscos

Gerado em: 08/05/2022

1. Secretaria: Todas
2. Macroprocesso: Todos
3. Categoria de Risco: Todas
4. Risco de Integridade: Todos
5. Nível de Risco: Todos
6. Risco Residual: Todos
7. Risco Inerente: Todos

Nível de Risco Residual





**Unidade: Campus Ouricuri**

1	Macroprocesso / Processo: Gestão da oferta de cursos / Avaliação de cursos superiores						
#	Evento de Risco			Ação / Controle			
#	Nível Residual	Categoria	Descrição	Descrição	Área Responsável	Conclusão	Status
1.1	Moderado	Social	Documentações desatualizadas	Controle 2	DIEN	05/04/2022	Concluída

**Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano**

1	Macroprocesso / Processo: Avaliação e controle / Carta de serviços						
---	--	--	--	--	--	--	--

#	Evento de Risco			Ação / Controle			
#	Nível Residual	Categoria	Descrição	Descrição	Área Responsável	Conclusão	Status
1.1	Alto	Legal, Integridade	não atendimento da demanda no prazo exigido	Contato telefônico para orientação	DepOAPE	18/09/2021	Não informada
2	Macroprocesso / Processo: Avaliação e controle / Elaboração da Política de Gestão de Riscos						
#	Evento de Risco			Ação / Controle			
#	Nível Residual	Categoria	Descrição	Descrição	Área Responsável	Conclusão	Status
2.1	Alto	Operacional	Não adesão à prática na instituição.	Afirmação da alta gestão no cumprimento da política aprovada pelo Consup.	Pró-Reitorias e Direções Gerais dos campi.	15/04/2022	Concluída
				teste		teste	30/04/2022
2.2	Alto	Integridade, Integridade	Teste				
3	Macroprocesso / Processo: Planejamento estratégico / Elaboração do PDI						
#	Evento de Risco			Ação / Controle			
#	Nível Residual	Categoria	Descrição	Descrição	Área Responsável	Conclusão	Status
3.1	Alto	Legal	Desrespeito a prazos definidos pelo DepOAPE.	Normalizar os procedimentos de elaboração do PDI.	DepOAPE	30/09/2021	Vencida
				Fazer teste 1.		DepOAPE	17/08/2021